

APRENDIZAGEM ENRIQUECIDA POR TECNOLOGIAS - TECHNOLOGY
ENHANCED LEARNING

EDITORIAL

É com grande honra que a equipe editorial da Revista Intersaberes apresenta o volume 14, n. 31, com a temática “Aprendizagem enriquecida por tecnologias - Technology enhanced learning”.

Esta edição está dividida com publicações providas de dois cenários. O primeiro diz respeito aos artigos aprovados com nível de excelência no V Congresso Internacional TIC e Educação – ticEDUCA 2018, evento bienal que se realiza desde 2010 no Instituto da Educação da Universidade de Lisboa e que tem-se constituído como um espaço de partilha e de reflexão sobre a investigação desenvolvida no domínio das Tecnologias Digitais na Educação e destina-se a toda a comunidade académica internacional.

Em 2018, o congresso adotou o tema ‘Technology Enhanced Learning’, assumindo como objetivos: divulgar práticas de inovação educativa onde as tecnologias e os ambientes online assumem um papel relevante; disseminar resultados de investigação no domínio da educação e da formação com tecnologias digitais, numa perspectiva de construção de novas linhas de investigação e desenvolvimento; estimular a reflexão crítica sobre modelos, espaços e estratégias de ação para a formação inicial e contínua de professores e contribuir para a análise e desenvolvimento de linhas de orientação curricular inovadoras que contribuam para a construção da escola do século XXI. Bases estas que refletiram na qualidade das publicações aqui indicadas.

O segundo cenário de aceitação deste volume está estruturado por meio de artigos aprovados no processo de avaliação contínua da Revista Intersaberes e, por se tratar de

uma temática que recebe elevado número de propostas, a avaliação realizada em sistema peer review foi criteriosa em seus aceites.

O primeiro artigo apresentado, dos autores dos professores Fernando Miguel Teixeira da Silva Coelho, da Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal, e, João Batista Bottentuit Junior, da Universidade Federal do Maranhão, São Luis, Maranhão, com o título o “Youtube como instrumento de estímulo ao processo de aprendizagem nas universidades”, é um recorte de uma pesquisa de campo realizada em uma universidade maranhense com alunos do curso superior, da graduação de comunicação social, na qual buscou-se identificar o nível de aprendizagem por meio de ferramentas TIC (tecnologias da informação e comunicação), sendo uma destas, o vídeo, tendo-se como recurso de ambiente virtual o Youtube.

A segunda pesquisa é sobre a Curadoria de conhecimento em ambiências imersivas e os processos formativos de professores da Educação Básica com metodologias inovadoras, dos autores da Universidade Federal do Paraná, Eduardo Fofonca e Nuria Pons Vilardell Camas, propondo uma reflexão sobre como a prática da curadoria de conhecimento, em ambiências imersivas, pode repercutir nos processos de formação de professores, fundamentando a construção de conhecimento de forma mais ativa e, tendo como fundamentos a autonomia e elementos constitutivos de uma nova era das estéticas tecnológicas.

O renomado Projeto Europeu TEL@FTELAB aparece neste volume em uma descrição de desenhos de cenários de aprendizagem na formação inicial de professores de informática, de autoria dos pesquisadores João Manuel Nunes Piedade, Ana Isabel Gonçalves Pedro, Abel Alexandre Silva e João Filipe Matos, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

As autoras da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Dora Sofia Freire e Ana Amélia Carvalho, descrevem a implementação de um módulo de aprendizagem gamificado para estimular a competição entre os alunos e que conduzisse a uma maior motivação para a aprendizagem na disciplina de Matemática. Para dar suporte à gamificação utilizou-se a plataforma Classcraft. Os resultados obtidos foram positivos uma vez que os alunos conseguiram envolver-se na aprendizagem, melhorar os

seus níveis de desempenho e, conseqüentemente, as avaliações que decorreram durante o período de implementação do estudo. De igual forma, e de acordo com os objetivos previamente estabelecidos pelo professor, foram obtidos resultados que confirmam a mais-valia do recurso à tecnologia e a estratégias gamificadas no ensino.

Em uma pesquisa colaborativa entre as Universidades Federal do Vale do São Francisco e Aberta de Portugal; as pesquisadoras Fernanda Roda Cassundé e Lina Morgado re-tratam em seu artigo um estado do conhecimento sobre competências digitais docentes: tendências e perspectivas internacionais.

Ao destacar a relação escola-universidade, as autoras Joana Viana, do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, e Conceição Coelho Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, Portugal, relatam como se deu a criação do laboratório TIC, reunindo-se os recursos tecnológicos existentes na escola e criando-se diferentes ambientes de trabalho (à semelhança das “salas de aula do futuro”), onde são desenvolvidos projetos, articulados transversalmente com o currículo, e se promove o desenvolvimento de competências em TIC e de competências transversais. Professores e alunos da escola reconhecem que as atividades realizadas no laboratório TIC têm constituído experiências de aprendizagem enriquecedoras e significativas, que permitem aprofundar conhecimentos adquiridos e desenvolver competências, como ilustram os resultados preliminares que se apresentam.

A professora Cláudia Sofia Catarino Correia Barata, da Escola Secundária de Sacavém, Portugal, apresentou no TicEduca 2018 o artigo “Uso de objetos tangíveis programáveis na aprendizagem da programação”, o qual merece destaque por tratar sobre como é que o uso de objetos tangíveis programáveis (Drones, Robôs, Smartphones, Tablets) no ensino contribui para que os alunos aprendam programação realizando pequenos projetos descritos em cenários de aprendizagem, com interesse e satisfação, estimulando o seu espírito crítico, esforço e perseverança.

A área da Matemática na Educação está representada neste volume pelo autor Vilmar Gomes da Fonseca, do Instituto Federal do Rio de Janeiro e UIDEF, referenciando a aprendizagem do teorema do valor intermediário numa abordagem exploratória com o software Geogebra.

Outra área do ensino destacada é a de Língua Estrangeira, na qual os autores Mário Rui Cruz, José António Costa, Paula Flores, Suzette Duarte e Paulo Silva descrevem o Projeto CLIL4U: implementação, monitorização e avaliação de um projeto de ensino bilíngue. Assim como a professora Silene Cardoso, que em seu artigo “New technologies and new literacies in the english classroom: a study”, relata as aprendizagens significativas em uma sala de aula (inovadora) de ensino de inglês.

As tecnologias aparecem como fontes transversais no estudo da qualidade de vida no trabalho de professores do ensino superior, especificamente nas áreas de Educação, Saúde e Meio Ambiente, em um estudo realizado pelos autores paranaenses Vera Lucia Pereira dos Santos, Ivana de França Garcia, Izabelle Cristina Garcia Rodrigues, João Luiz Coelho Ribas, Ivana Maria Saes Busato e Rodrigo Berté.

Já as autoras Maria Cristina Marcelino Bento, Neide Aparecida Arruda de Oliveira e Luciani Vieira Gomes Alvareli, da UNIFATEA, trazem as suas experiências em pesquisas sobre Linguística e Tecnologias da Inteligência e Design Digital, por meio da publicação do artigo “Formação Docente em EAD para processos híbridos”, apresentando como as tecnologias podem contribuir para diferentes cenários de aprendizagem.

O papel do tutor e a utilização das tecnologias em EAD em processos de aprendizagem surgem com os protagonistas no artigo “Os desafios do tutor na formação de professores” de autoria de Pura Lucia Oliver Martins, Rosangela Gasparim e Claudia Martins de Souza, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

A mesma temática foi retratada pelos professores pesquisadores Alvaro Martins Fernandes Júnior e Jorge Luiz Bernardi, destacando a modalidade a distância como possibilidade de autonomia e emancipação social, sendo necessário pensar a respeito do papel do tutor neste horizonte e conceituando o ambiente virtual de aprendizagem, preconizando alguns princípios relevantes na aprendizagem de adultos.

Da Universidade Federal do Rio Grande, Brasil, vem a pesquisa “Avaliação da aprendizagem escolar: contexto histórico e suas pesquisas”, na qual as pesquisadoras Daniele Borges e Gionara Tauchen e Veronica Cunha Barcellos relatam a fundamental importância

da análise acerca dos processos pedagógicos, de conteúdo e de recursos para se pensar a avaliação ao longo dos séculos XX e XXI.

Da Universidade Estadual de Santa Catarina, Brasil, as autoras Zulma Elizabete de Freitas Madruga e Maria Elizabete Souza Couto, publicam aqui o artigo “Percepção de estudantes de Matemática sobre pesquisa”, de extrema relevância para entender o que pensam os estudantes sobre suas aprendizagens no campo das exatas.

O penúltimo artigo traz um estudo sobre uma das principais ferramentas de comunicação no século XXI: as redes sociais. E ao relatar sobre a utilização destas mídias no contexto de escolas de tempo integral, a autora Rozane Zaionz Rocha mostra que tais recursos já não podem ser dissociados da relação professor-aluno nos dias atuais.

Para finalizar esta edição, os autores Erinaldo Silva Oliveira, Ana Maria Silva Pantoja, Rosa Oliveira Marins de Azevedo retratam “a superação do tecnicismo em uma perspectiva de formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica”, enfatizando a importância de se pensar as tendências pedagógicas da Educação ao relatar as práticas docentes e discentes perante as tecnologias.

Agradecemos os autores e pareceristas pela contribuição.

Boa Leitura!

Curitiba, 06 de abril de 2019.

Luana Priscila Wunsch – PPGENT - UNINTER

João Filipe Lacerda Matos - UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro - UNIVERSIDADE DE LISBOA

João Manuel Piedade - UNIVERSIDADE DE LISBOA